

ANÁLISE DE MERCADO

Mercado Nacional

A consultora Oxford Economics considerou esta terça-feira que a produção de petróleo em Angola vai estagnar nos 1,173 milhões de barris diários este ano, depois de ter subido 3,6%, para 1,170 milhões de barris em 2024. "A produção de petróleo em Angola subiu ligeiramente em Novembro, cumprindo a meta do governo; prevemos que a produção de crude tenha aumentado 3,6% no ano passado, para 1,170 milhões de barris diários, subindo ligeiramente para 1,173 milhões de barris por dia em 2025", escrevem os analistas. Na nota, enviada aos clientes, o departamento africano desta consultora londrina aponta que os números da Agência Internacional da Energia sobre a produção petrolífera de Angola "estão alinhados com o objectivo do governo, de 1,180 milhões de barris diário para 2024. Os dados mostram que a produção recuperou para os níveis de 2022 depois de extensas operações de manutenções no poço Dalia, no primeiro trimestre de 2023, que causaram um declínio na produção".

A agência de notação financeira Fitch Ratings estima que o rácio da dívida pública sobre o Produto Interno Bruto (PIB) de Angola desça de 63,9%, no final de 2024, para 58,6% em 2026. "Antevemos que a dívida pública caia de 63,9% em 2024 para 58,6% em 2026, o que compara com os 73,7% registados no final de 2023, impulsionada pelo crescimento elevado do PIB nominal e por excedentes primários que vão compensar o impacto da depreciação da taxa de câmbio na maior parte da dívida (70%), em moeda externa", lê-se na análise à economia angolana. De acordo com as últimas projecções da Fitch Ratings, divulgadas a propósito da manutenção do rating em B-, "as projecções mais favoráveis face às previsões de Junho reflectem a nova base do PIB nominal do PIB de Angola, actualizada em Maio pelo Instituto Nacional de Estatística, que se traduz num aumento de 13,1% face ao PIB de 2023".

Mercado Internacional

As exportações chinesas para os países de língua portuguesa aumentaram 17,4% nos primeiros 11 meses de 2024, em comparação com igual período do ano anterior, e atingiram um novo recorde, indicam dados oficiais. De acordo com dados dos Serviços de Alfândega da China, as mercadorias vendidas para os mercados lusófonos até Novembro atingiram 78,7 mil milhões de dólares (76 mil milhões de euros). Este é o valor mais elevado desde que o Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum de Macau) começou a apresentar estes dados, em 2013. O anterior recorde anual, de 73,4 mil milhões de dólares (70,9 mil milhões de euros), foi fixado em 2023. Os dados divulgados na quinta-feira revelam que o Brasil foi o maior comprador no bloco lusófono, com importações vindas da China a atingirem 66,5 mil milhões de dólares (64,2 mil milhões de euros), uma subida de 23,5% em termos anuais.

A inflação da Alemanha, medida pelo índice de preços no consumidor (IPC) acelerou para 2,9% em Dezembro em termos homólogos, mais meio ponto percentual do que os 2,4% observados em Novembro, indicou esta segunda-feira o gabinete de estatísticas germânico. A aceleração nos preços foi superior ao esperado pelos economistas e veio reforçar a convicção de que o Banco Central Europeu (BCE) irá abrandar no ritmo de corte das taxas directoras. As estimativas dos analistas são de que a inflação na Zona Euro, que será conhecida esta semana, tenha acelerado duas décimas no último mês de 2024, para 2,4%. Entre os factores que contribuíram para a aceleração da inflação alemã destacam-se os preços da energia e dos alimentos. Após estes dados, os analistas apontam agora para que o BCE reduza a taxa dos depósitos em 100 pontos base este ano, para 2%.

MERCADO NACIONAL

MATURIDADE/LUIBOR

	O/N	1M	3M	6M	9M	12M
Datas	Janeiro/Dezembro					
06/Jan	22,33%	19,50%	20,57%	21,71%	22,37%	23,16%
30/Dez	22,51%	19,37%	20,66%	21,74%	22,13%	23,09%

Fonte: BNA

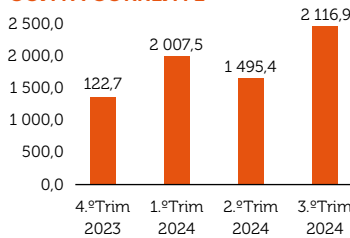
INFLAÇÃO

NOVEMBRO OUTUBRO

Mensal	1,61%	1,55%
Acumulada	25,37%	23,39%
Homóloga	28,41%	29,17%

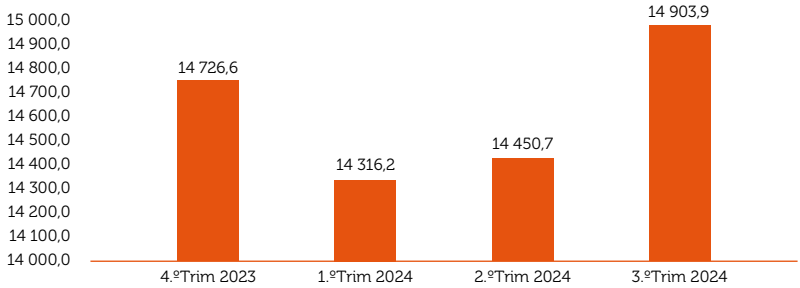
Fonte: BNA

CONTA CORRENTE



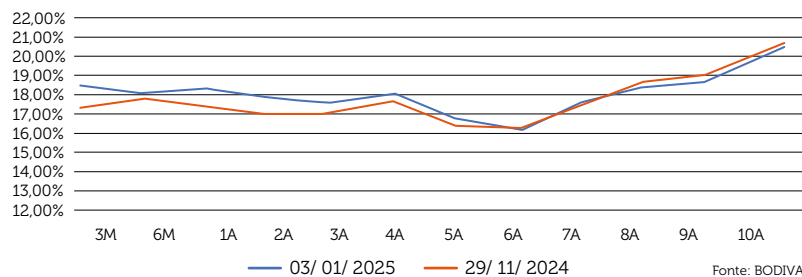
Fonte: BNA

ACTIVOS DE RESERVA OFICIAIS



Fonte: BNA

CURVA DE RENDIMENTOS



Fonte: BODIVA

TAXA DE CÂMBIO

	Cotação	Referência Anterior	
	06-Jan-25	30-Dez-24	29-Dez-23
USD	912,000	912,000	828,800
EUR	952,422	963,167	915,990
GBP	1 143,144	1 149,483	1 053,917
ZAR	49,313	49,137	45,056

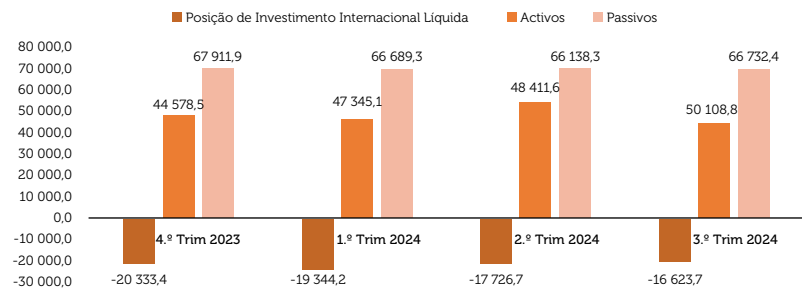
Fonte: BNA

TAXA DE CÂMBIO CRUZADA (06/01/2025)

	1 AOA	1 USD	1 EUR	1 GBP	1 ZAR
AOA	1,000000	912,000000	952,422000	1 143,144000	49,313000
USD	0,001096	1,000000	1,044322	1,253447	0,054071
EUR	0,001050	0,957559	1,000000	1,200249	0,051776
GBP	0,000875	0,797800	0,833160	1,000000	0,043138
ZAR	0,020279	18,494109	19,313812	23,181392	1,000000

Fonte: BNA

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO LÍQUIDA



Fonte: BNA

MERCADO INTERNACIONAL

USD (SOFR)

	06/01/2025
Overnight	4,27000%
1 mês	4,30639%
3 meses	4,28820%
6 meses	4,24212%
1 ano	4,17770%

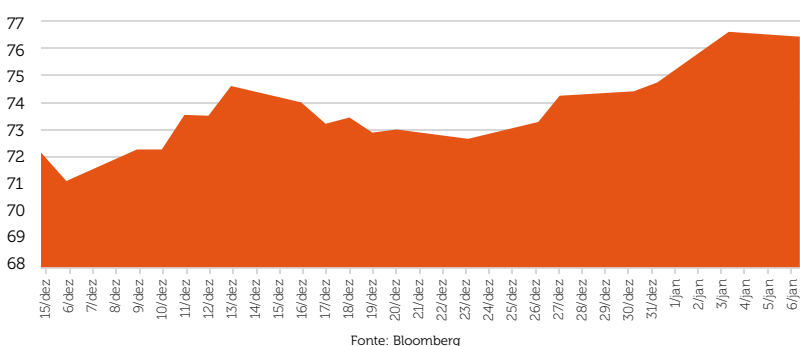
Fonte: CME Term SOFR

EUR (EURIBOR)

	06/01/2025
Overnight (€STR)	2,917%
1 mês	2,835%
3 meses	2,757%
6 meses	2,585%
1 ano	2,487%

Fonte: Global Rates

PREÇO DO BARRIL (UK BRENT)



Fonte: Bloomberg

MERCADO ACCIONISTA (PRINCIPAIS INDICES)

SÍMBOLO	NOME	06/01/2025	Var. Semanal	Var Anual
▲ DJI	Down Jones Industrial Average	42 706,56	+162/+0,4%	+162/+0,4%
▲ SPX	S&P 500	5 975,38	+94/+1,6%	+94/+1,6%
▼ BVSP	Ibovespa	120 021,52	-262/-0,2%	-262/-0,2%
▲ GDAXI	DAX	20 216,19	+307/+1,5%	+307/+1,5%
▲ FCHI	CAC 40	7 445,69	+65/+0,9%	+65/+0,9%
▲ FTSE	FTSE 100	8 249,66	+77/+0,9%	+77/+0,9%
▲ JTOPI	South Africa Top 40	76 176,56	+795/+1,1%	+795/+1,1%
▼ N225	Nikkei 225	39 307,05	-587/-1,5%	-587/-1,5%
▼ SSEC	Shanghai Composite	3 206,92	-145/-4,3%	-145/-4,3%

Fonte: NASDAQ

NATAL 2024 É NO BNI

Campanha **Crédito ao Consumo BNI**, preparada com os nossos **PARCEIROS** para si.

*Campanha válida até 31 de Janeiro de 2025.



+ OUTROS PARCEIROS



NOTA: O Banco BNI, S.A não é responsável pela informação divulgada, designadamente, cotações, índices, notícias, estudos ou outra informação obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que praticarem.